

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Sporting mantém 2.º lugar, Bola (A), 11/11/2018	1
2. Andebol - Trucidar sem misericórdia, Bola (A), 11/11/2018	2
3. Andebol - Benfica não deu hipótese, Bola (A), 11/11/2018	3
4. Andebol - Col. J. Barros joga para a Europa, Bola (A), 11/11/2018	4
5. Andebol - Taça, Bola (A), 11/11/2018	5
6. Andebol - Benfica derrota ABC, Correio da Manhã, 11/11/2018	6
7. Andebol - Entrada forte das águias foi decisiva, Correio do Minho, 11/11/2018	7
8. Apitos a 100 euros, Jogo (O), 11/11/2018	8
9. Andebol - Dragão não facilitou, Jogo (O), 11/11/2018	11
10. Andebol - Uma tarde fácil para o Benfica, Jogo (O), 11/11/2018	12
11. Andebol - Dragões e águias não permitem surpresas em casa, Jornal de Notícias, 11/11/2018	13
12. Andebol - Benfica e FC Porto partilham comando do campeonato, Público, 11/11/2018	14
13. Andebol - Águia não treme, Record, 11/11/2018	15
14. Andebol, Record, 11/11/2018	16
15. Andebol, Record, 11/11/2018	17



LIGA CAMPEÕES

→ 7.ª Jornada → Grupo C

→ 8 novembro

HC Metalurg (Mac)–Sporting (Por) 24-31

→ Ontem

C. Medvedi (Rus)–Bjerringbro-S. (Din) 24-30

T. Presov(Esq)–Besiktas (Tur) 27-23

	J	V	E	D	G	P
1	Bjerringbro	7	6	0	1	232-186 12
2	Sporting	7	5	0	2	209-189 10
3	Tatran Presov	7	5	0	2	192-177 10
4	Medvedi	7	2	0	5	181-193 4
5	Besiktas	7	2	0	5	177-203 4
6	HC Metalurg	7	1	0	6	171-214 2

8.ª Jornada, 17 nov.: Besiktas–Metalurg, SPORTING–Medvedi. 18 nov.: Bjerringbro–T. Presov

Sporting mantém 2.º lugar

○ ➤ Cumpridos, ontem, os dois jogos em falta da 7.ª jornada do Grupo C da Liga dos Campeões, o Sporting manteve o 2.º lugar, com os mesmos 10 pontos dos eslovacos do Tatran Presov e a dois do líder, o Bjerringbro-Silkeborg, da Dinamarca. Os leões jogam em casa a 8.ª jornada, com os russos do Medvedi.

ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 9.ª JORNADA

Pavilhão Dragão Caixa,
no Porto

FC PORTO

ÁGUAS SANTAS

39**25**AO
INTERVALO

9

Alfredo Quintana (GR)	António Campos (GR) (1)
Thomas Bauer (GR)	Henrique Carlota (GR) (1)
Victor Iturria (5)	Mário Rego (1)
Leandro Semedo (1)	Fábio Teixeira
Yoan Balasquez (4)	Vasco Santos (1)
Miguel Martins (2)	José Barbosa (6)
Djibril Mbengue (1)	Pedro Cruz (5)
Angel Hernandez (1)	Gonçalo Vieira (1)
Rui Silva (1)	Mário Lourenço (2)
Daymara Salina (1)	Nuno Fernandes (2)
Alexis Borges (1)	Jorge Mendes
António Areia (9)	Francisco Fontes
André Gomes (7)	Mário Oliveira (1)
Fábio Magalhães	Belmiro Alves (5)
Diogo Branquinho (5)	António Aparício
Miguel Alves	Rui Sousa

MAGNUS ANDERSSON

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

ÁRBITROS

Daniel Freitas e César Carvalho (AA Braga)

Trucidar sem misericórdia

GABRIEL FONTES/ASF

→ Dragões entraram a todo o gás na partida e em vez de tirar o pé do acelerador, carregaram ainda mais...

O início fulgurante do FC Porto, a colocar-se, rapidamente, em vantagem, por 5-2, ditou desde logo o decurso da partida, deixando bem patente toda a saúde azul e branca, tanto na elevada produção ofensiva, como na solidez defensiva, com o guardião Alfredo Quintana em plano de grande destaque, somando inúmeras intervenções de luxo.

E foi muito por mérito do dono das redes portistas, mas também pela forma como a equipa azul e branca se resguardou com rigor e concentração, que os dragões foram cons-



André Gomes assinou 7 golos para os da casa

truindo a folgada margem. À frenete, o FC Porto quase não desperdiçava ocasiões, chegou ao intervalo a vencer por seis golos de diferença.

No regresso dos balneários, quem estivesse à espera de algum tipo de descompressão dos dragões, enganar-se-ia, já que estes mantiveram elevada intensidade, não permitiram que os maiores reduzissem a diferença e, em vez disso, acentuaram-na para números que por pouco chegaram às duas dezenas de golos de vantagem.

No final, em análise à partida, os treinadores estavam de acordo. Magnus Andersson, técnico portista, salientou que «este jogo foi muito melhor que o anterior, com a equipa mais concentrada desde o início» e José António Silva, conformado, deu «os parabéns ao FC Porto pelo excelente jogo. N.P.F.





mais desporto

ANDEBOL ➔ **ANDEBOL 1**

Nuno Grilo, com oito golos, esteve em evidência na vitória do Benfica

Benfica não deu hipótese

Dominou o ABC desde o início da partida, na Luz • Jorge Rito queixoso da arbitragem

POR

GABRIELA MELO

OABC terá de aguardar pela 2.ª volta da fase regular, em Braga, para equilibrar as contas com o Benfica, que dominou, desde o início, a partida da 9.ª jornada entre ex-campeões nacionais. No final o treinador dos bracarenses, Jorge Rito, queixou-se do critério dos árbitros no início da partida. «Os primeiros 10 ou 15 minutos foram muito estranhos. Não comprehendo algumas decisões em função dos acontecimentos. Não foram as mais corretas.» Mas também reconheceu a superioridade do Benfica, sempre em ascendência. E os números são como algodão – não enganam.

Pedro Seabra inaugurou a contagem em cada uma das metades, o ABC reagiu, mas a resistência durou pouco. Aos seis minutos dos primeiros 30, o Benfica já vencia por 5–2 e distanciou-se ainda mais (8–4 aos 10 minutos) e o ABC passou a correr atrás do prejuízo, não logrando atingir o intervalo sem a diferença de quatro golos que pautou a 1.ª parte.

Num jogo rápido, os primeiros minutos da 2.ª parte foram surpreendentemente lentos, com apenas um golo em 5 minutos. Competente a

ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 9.ª JORNADA	
Nome do Estádio, em Cidade	
BENFICA	ABC
32	26
17	AO INTERVALO 13
Borko Ristovski (GR)	Humberto Gomes (GR)
Hugo Figueira (GR)	Carlos Oliveira (GR)
Miguel Espinha (GR)	Cláudio Silva (GR)
Davide Carvalho	José Rolo (3)
Pedro Seabra (5)	Miguel Baptista (2)
João Pais (1)	Hugo Rocha (3)
Kevynn Nyokas (2)	Carlos Bandeira (4)
Belone Moreira (3)	João Peixoto
Paulo Moreno	Nuno Silva (7)
Ricardo Pesqueira	Dário Andrade (2)
Carlos Martins (2)	Eduardo Mendonça
Nuno Grilo (8)	Hugo Rosário
Alexandre Cavalcanti (6)	António Ventura (2)
Francisco Pereira	André Rei (3)
Fábio Vídrago (3)	Francisco Silva
Ales Silva (2)	Rui Ferreira
CARLOS RESENDE	
ÁRBITROS	
Eurico Nicolau e Carlos Barros	

CARLOS RESENDE
treinador do Benfica

Eurico Nicolau e Carlos Barros

atacar, o Benfica acelerou no marcador e deixou o ABC pregado ao chão e com a tarefa de recuperar da desvantagem. A espaços teve hipóteses de atenuar os estragos, com as exclusões de jogadores encarnados a conferirem-lhe superioridade numérica, nem sempre aproveitadas. Seria o anfitrião a tirar partido do «bom teste» para os próximos jogos, segundo o treinador Carlos Resende.


têm a palavra
SEM DÚVIDAS!

“ Belíssimo jogo. As duas equipas colocaram problemas táticos diferentes e muito interessantes. Pelo resultado e forma como resolvemos essas questões, somos justos vencedores. O ABC aproximou-se ao intervalo. O fundamental é acabarmos a vencer

CARLOS RESENDE
treinador do Benfica

AINDA NÃO ACABOU

“ Benfica ganhou com justiça. Esteve na frente do marcador durante todo o encontro. Tivemos momentos muito bons e maus. Temos jogadores e equipa para fazer mais e melhor e coletivo para discutir o resultado com o Benfica. Vamos tentar fazê-lo em Braga

JORGE RITO
treinador do ABC



Col. J. Barros joga para a Europa

→ **Disputa 3.ª eliminatória da Challenge Cup feminina com sérvias, na Marinha Grande**

O SIR 1.º Maio/ ADA CJ Barros recebe, hoje e amanhã, a equipa sérvia ZRK Naisa Nis, para os dois jogos da 3.ª eliminatória da Challenge Cup feminina. Por acordo entre os dois clubes, ambos os jogos serão disputados na Marinha Grande, no Gimnodesportivo Nery Capucho. «Vamos defrontar uma equipa muito forte, que conta, inclusivamente, com atletas com experiência de Liga dos Campeões. Estamos cientes de que não vamos ter tarefa fácil. É um contacto com uma realidade totalmente diferente, de uma das melhores escolas de andebol da Europa e uma experiência que decerto nos irá enriquecer», antecipou Miguel Catarino, treinador da equipa da Marinha Grande.

CHALLENGE CUP

→ 3.ª Eliminatória

→ 1.ª 'mão' → Hoje

ADA CJ Barros-ZRK Naisa Nis (Ser) 16 h

Pav. Gimnodesp. Nery Capucho, na Marinha Grande

→ 2.ª 'mão' → Amanhã

ZRK Naisa Nis (Ser)-ADA CJ Barros 20 h

Pav. Gimnodesp. Nery Capucho, na Marinha Grande



mais andebol

➡ **TAÇA.** Em dia histórico para o andebol feminino encarnado, que após 21 anos voltou a jogar na Luz, só o desfecho não foi favorável, com as encarnadas a serem derrotadas (21-34) pelas vice-campeãs nacionais do Colégio de Gaia, no jogo dos 16 avos de final da Taça de Portugal.

ANDEBOL**BENFICA DERROTA ABC**

O Benfica venceu ontem o ABC, no Pavilhão da Luz, por 32-26, em jogo a contar para a nona jornada do campeonato. Com esta vitória, a equipa de Carlos Resende mantém a liderança, com 28 pontos (dez jogos disputados), contra 25 do FC Porto (nove jogos) e 22 do Sporting (oito jogos).





Entrada forte das águias foi decisiva

ABC/UMINHO derrotado na deslocação ao Pavilhão da Luz, em jogo da 9.ª jornada do campeonato nacional de andebol. Benfica venceu por 32-26, fruto de uma entrada forte determinante para as contas finais. Nuno Silva foi o melhor académico em campo.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Uma entrada forte do Benfica foi decisiva para o triunfo diante do ABC/UMinho, em jogo da 9.ª jornada do campeonato nacional de andebol, que terminou com a vitória das águias, por 32-26.

Em jogo disputado no Pavilhão da Luz, os encarnados entraram fortes, estiveram sempre na liderança do marcado e chegaram ao intervalo a ganhar por quatro golos de vantagem - 17-13 - que acabou por se revelar determinante para as contas finais, sem que os académicos conseguissem contrariar a superioridade encarnada.

Na segunda parte, o Benfica manteve-se no controlo do jogo, apesar das aproximações de um ABC/UMinho que não atirou a toalha ao chão e correu sempre atrás do prejuízo.

A defrontar a antiga equipa, o treinador Carlos Resende levou a melhor e viu Nuno Grilo, com oito golos, ser o melhor marcador do encontro. Do lado dos bracarenses, Nuno Silva destacou-se largamente dos colegas, com sete golos.

Triunfo permitiu ao Benfica colar-se na tabela classificativa ao FC Porto, que venceu o



SLB

Duelo entre Benfica e ABC/UMinho terminou com triunfo encarnado

+ destaque

Nuno Grilo (oito) foi o melhor marcador do Benfica. Nuno Silva (sete) foi o melhor académico.

Águas Santas, por 39-25, ambos com 28 pontos. O Sporting (22 pontos) entra em campo apenas este domingo, frente ao Fermenões, no jogo que fecha a ronda.

Com este desaire, o ABC/UMinho ocupa o 5.º lugar, com 19 pontos.

Nos restantes duelos com equi-

pas minhotas, o AC Fafe foi a casa do Belenenses perder por 36-22, enquanto o Arsenal da Madeira, por 32-26.

A equipa fafense é 11.ª classificada, com 11 pontos, enquanto o Arsenal mantém-se como lanterna vermelha, com nove.

BENFICA 32

Hugo Figueira, Davide Carvalho, Pedro Marques (5), João Pais (1), Kévynn Nyokas (2), Belone Moreira (3), Paulo Moreno, Ricardo Pesqueira, Borko Ristovski, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Alexandre Cavalcante (6), Francisco Pereira, Fábio Vidrago (3), Miguel Espinha e Ales Silva (2).

Treinador: Carlos Resende

ABC/UMINHO 26

Humberto Gomes, José Rolo (3), Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (3), Carlos Bandeira (4), Rafael Peixoto, Nuno Silva (7), Carlos Oliveira, Dario Andrade (2), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (3), Francisco Silva, Cláudio Silva e Rui Ferreira.

Treinador: Jorge Rito

Pavilhão da Luz

Ao intervalo: 17-13



Na deslocação a casa do Belenenses, o AC Fafe perdeu por 36-22, enquanto o Arsenal foi derrotado na Madeira, por 32-26.

ANDEBOL 1 JOR. 9

RESULTADOS

Boa Hora, 19; Avanca, 18

Fermenões-Sporting (hoje)

**Tema**

**POR RUI GUIMARÃES
CATARINA DOMINGOS**

AMADORISMO
Andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol têm elevado o nível de jogo em Portugal e as arbitragens sentem dificuldade para acompanhar essa evolução.
Se o comum adepto tem por hábito culpar o árbitro, a verdade

ARBITRAGEM NAS MODALIDADES

é que a falta de condições para se criarem estruturas profissionais que os ajudem tem originado dificuldades. Eles ganham pouco e só a paixão já não chega...

FALTA DE DINHEIRO NA

A arbitragem das modalidades vive uma realidade muito distinta da do futebol. Há uma diferença gritante nos prémios de jogo, as observações nem sempre existem e o profissionalismo é algo encarado como distante em provas cada vez mais fortes

●●● O mundo das modalidades vive dias conturbados no que respeita à arbitragem e o recente e escaldante Benfica-FC Porto em hóquei em patins levou mesmo os dragões a emitirem um comunicado em que ameaçaram suspender a atividade nos desportos de pavilhão. Esse jogo somou-se a outros casos, entre os quais o Cashball, que colocou o Sporting nas malhas da justiça, devido à suspeita de alçamento a árbitros de andebol, e tornou evidente um problema que O JOGO investigou: em desportos cada vez mais competitivos, o sector da arbitragem continua a ser amador, por falta de capacidade financeira para criar estruturas profissionalizadas. "Temos o melhor campeonato do mundo e a arbitragem não está a acompanhar essa subida de nível", desabafa Gilberto Borges, diretor do hóquei em patins do Sporting.

A verdade é que a arbitragem de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol vive uma realidade totalmente distinta da do futebol. Há observadores, classificações, descidas, subidas e casos de reconhecimento além-fronteiras (mais de 30 árbi-



Média: entre as quatro modalidades de pavilhão, arbitrar jogos das fases que decidem os títulos rende 107,5 euros

Internacionais: apesar das dificuldades, têm existido árbitros portugueses nas maiores competições mundiais

partidas em quatro níveis, sendo 28 no de topo) e 191 regionais, sendo as subidas e descidas baseadas em seis observações por época, testes escritos e físicos. Há 16 observadores e as más arbitragens levam a um "processo de formação e coaching, pois não temos como metodologia castigar". Apesar disso, algumas duplas podem deixar de ser nomeadas até terminarem um processo de "correção".

Há dois exemplos a seguir no basquetebol

No basquetebol, António Coelho considera que a profissionalização "poderia fazer sentido se existisse uma Liga Profissional". "Neste momento, a modalidade ainda não atingiu um patamar que coloque essa questão como fator decisivo", diz o responsável do Conselho de Arbitragem da segunda federação de pavilhão em termos de pagamentos.

A modalidade tem duas categorias nacionais, com 76 árbitros, mais 360 de nível regional. São anualmente avaliadas oito observações – e sempre de observadores diferentes, sendo eliminadas as melhores e piores entre as notas – e não "existe espaço nem tempo para jarras", garante Coelho. Há, no entanto, escolhas para os jogos em função de desempenhos anteriores. "Hoje, todos os árbitros se preparam diariamente, analisam vídeos e têm treinos físicos", sublinha o dirigente, agradado por ter Fernando Rocha e Sérgio Silva, ambos

profissionais por opção própria, entre os melhores árbitros do mundo.

Hóquei precisa de dinheiro e "atitude profissional"

No hóquei em patins, onde surgiram os problemas mais recentes, é Agostinho da Silva presidente do Conselho de Arbitragem e não hesita ao apontar motivos financeiros como fonte dos problemas. "No hóquei será impensável [ter estrutura profissional], porque os custos disparariam", refere. Há 26 árbitros no Quadro A, os de I Divisão, e 67 no B (II e III Divisões), com seis subidas descontadas anuais. As avaliações são feitas pe-

los delegados aos jogos, que existem em todos os da divisão superior, e compete ao CA atribuir notas em função dos apontamentos (e erros). Os 90 euros (mais despesas) pagos por jogo de I Divisão são considerados baixos por todos e podem explicar parte dos problemas.

"O hóquei está com uma velocidade tremenda, o encostar é praticamente inevitável e há atletas que são os chamados piscineiros", comenta Gilberto Borges, com a ideia de dirigente a somar-se à de Luís Duarte, treinador do Paços de Arcos, para quem "algumas regras não beneficiam os árbitros", dando verdadeira dimensão ao problema:

Há árbitros de topo e quem se prepare

"Longo vai o tempo em que os árbitros apenas compareciam a jogos", diz António Coelho, considerando que o basquetebol tem gente que acompanha a evolução do jogo, cada vez mais rápido e físico, e sabe resistir às pressões dos clubes. "Treinam fisicamente, analisam os vídeos dos seus jogos e estudam quem vão arbitrar, conforme fazem as equipas. E temos a noção de que a preparação mental é um fator determinante", acrescenta, lembrando que teve um psicólogo numa das últimas ações de formação dos árbitros nacionais de 2.ª categoria. Esse exemplo não é único. "Temos ações de formação e reciclagens em conjunto com a Federação Portuguesa de Voleibol e fazemos reuniões mensais com as associações, para percebermos a evolução do jogo e os fatores extrajogo", refere Avelino Azevedo. Se em todas as modalidades há árbitros internacionais e de topo, no andebol é António Marreiros a sublinhar outra notícia importante: "Nas duas últimas épocas, Portugal teve duplas nas maiores competições internacionais por 79 vezes. E árbitros nos Jogos Olímpicos, Mundiais e Europeus."



ORIGEM DO MAL



A PROFISSIONALIZAÇÃO

“Árbitros encaram carreiras com enorme profissionalismo”

“

António Marreiros
Presidente do CA da Federação de Andebol

“O andebol não tem condições para equacionar a profissionalização dos árbitros. É possível que tenhamos de pensar em ‘tornar 100% disponíveis’ algumas duplas, em especial pelo extraordinário aumento do número de jogos em dias úteis causado pelas provas europeias de clubes e seleções nacionais. No entanto, os árbitros encaram as carreiras desportivas com enorme profissionalismo.”

“Faria sentido se existisse uma Liga Profissional”

“

António Coelho
Presidente do CA da Federação de Basquetebol

“No nosso entender poderia fazer sentido se existisse uma Liga Profissional. Neste momento, é evidente que a modalidade ainda não atingiu um patamar que coloque essa questão como fator decisivo para o seu desenvolvimento. Antes de mais, deve a competição procurar alcançar o nível técnico e organizacional para atingir níveis de profissionalismo que ainda não foram alcançados.”

“No hóquei em patins será impensável”

“

Agostinho Silva
Presidente do CA da Federação de Patinagem

“Sim, já se falou na profissionalização, mas por se querer comparar com o futebol e fugir às realidades. No hóquei será impensável, porque os custos disparariam e os clubes, que embora sempre manifestem tudo querer, mas muito pouco concretizar, não criariam condições financeiras para que isso pudesse ser uma realidade, face aos custos que seriam necessários e ao que iriam despendere.”

“Melhorar as condições gerais da arbitragem”

“

Avelino Azevedo
Presidente do CA da Federação de Voleibol

“Numa modalidade não profissional torna-se difícil falar em profissionalismos. Julgo que era mais importante falar em melhorar as condições gerais da prática da arbitragem, com outro tipo de incentivos, para além da situação dos árbitros internacionais, que são a nossa referência, e perdem mais dinheiro do que ganham quando têm de ir ao estrangeiro, face às consequentes perdas de vencimentos.”

PRÉMIOS DE JOGO POR MODALIDADE*

ANDEBOL

Primeira Fase da I Divisão

120€

Fase Final A da I Divisão

150€

Fase Final B da I Divisão

120€

HÓQUEI EM PATINS

I Divisão

90€

II Divisão

50€

III Divisão

55€

BASQUETEBOL

Fase regular da Liga Portuguesa

90€

2.ª Fase da Liga - Grupo B

90€

2.ª Fase da Liga - Grupo A

100€

Play-Off (até meias-finais)

110€

Final do Play-off

115€

VOLEIBOL

Primeira Fase da I Divisão

50€

Segunda Fase da I Divisão

60€

Play-off/Finais

75€

NÚMERO DE ÁRBITROS

Total Nacionais Divisão

Internacionais

ANDEBOL

// 118

34

10*

BASQUETEBOL

// 76

27

8**

HÓQUEI EM PATINS

// 93

25

13

VOLEIBOL

// 103

52

7

*Nota: a este valor acresce deslocação e ajudas de custo

*Três Duplas IHF/Duas Duplas EHF

**2 Árbitros Euroliga e 6 FIBA

os juízes precisam de estar mais bem preparados. “Tem-se gradualmente criado condições para isso, mas também é verdade que só alguns têm compreendido, aceitado e realizado”, reconhece Agostinho da Silva sobre o treino, físico e de vídeo.

Sendo a falta de dinheiro a base dos problemas, Guillem Cabestany, treinador do FC Porto, sugere uma segunda conclusão em entrevista a O JOGO [pág. 34 e 35]: “Tem de existir uma atitude profissional, independentemente do dinheiro”.

No voleibol, o árbitro sabe quando erra

Avelino Azevedo, responsável pela arbitragem no voleibol, considera que o mais importante é melhorar “as condições gerais da prática da arbitragem, com outro tipo de incentivos”. Existindo três níveis (nacionais, regionais e locais/estagiários), os 52 juízes do superior são repartidos em três grupos, “escalonados em função das observações e avaliações feitas ao longo da temporada”. Se as nomeações são feitas com base nas prestações, a realidade é que “não há capacidade para avaliar todos os jogos, sendo cada árbitro, em média, observado cinco vezes por temporada”. Para Avelino Azevedo, há um lado positivo a não ser esquecido: “O erro faz parte da arbitragem e deve ser gerido de forma inteligente. Melhor do que ninguém, o árbitro sabe quando erra.”



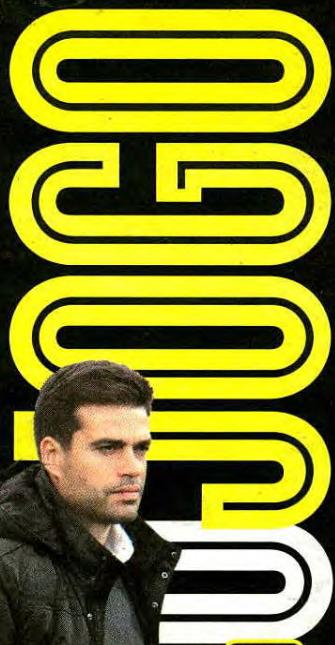
 // Cláudia Garcia
Só Bayern e Real conseguiram o mesmo que Mourinho"

 // Jacinto Lucas Pires
"Como podem dizer que os adversários do Benfica não são Barça e Real?"

 // Miguel Pedro
"O Braga foi melhor equipa do que o FC Porto"

 // Paulo Baldaia
"Ninguém no FC Porto é suspeito de ter roubado os emails"

AO DOMINGO



Recorde vale 2º lugar

Tiago Fernandes pode manter-se na equipa técnica P20-22

20H00
SPORT TV2

SPORTING-CHAVES
Cinco vitórias seguidas em casa só há 28 anos

P30-32

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Carlos Tê // Jesualdo Ferreira // Joel Neto // Jorge Corrado // Jorge Costa // José Eduardo Simões // José João Torrinha // Luís Freitas Lobo // Manuel Queiroz // Miguel Carvalho // Samuel Almeida

11 NOVEMBRO 2018 | Diretor José Manuel Ribeiro

Diretor adjunto Jorge Maia

Diário. Ano 34, n.º 263

1,20€ IVA Inc.

MH18 Melhor Diário Desportivo

O melhor do Desporto Jornalístico

Espanha, Portugal e América Latina

HÓJE
56
PÁGINAS

FC Porto-Braga 1-0

**DUELO DE CANDIDATOS
FOI DE ALTO RISCO
E DECIDIDO PELO
BANCO DOS DRAGÕES**

**CAIU
PARA
O AZUL**

Tribunal
unânime:
penálti
por marcar
na área
do Braga
P2-10

Soares resolveu a cruzamento do fatal Otávio

Conceição: "Fomos felizes, mas procurámos a felicidade"
Abel: "Não ganhou a melhor equipa"

ARBITRAGEM

Radiografia ao que acontece nas federações de hóquei, andebol, basquetebol e voleibol P28-29

**Apitos a
100 euros**



HÓQUEI

Entrevista a Guillem Cabestany, treinador do FC Porto P34-35

**"Vamos ser
campeões"**

PLACARD.pt

TODA A HORA É BOA
PARA APOSTAR
NO CAMPEONATO

Disponível na App Store

Disponível na Google Play

Disponível na Amazon

Disponível na Play Store

Disponível na Google Play


PEGÓES
+ de 800 prémios internacionais



TONDELA-BENFICA
Rafa regressa ao onze das águias P36-38

Salvio é baixa
Rui Vitoria: "É claro que os jogadores confiam em mim"



tintas SILACA

Colorimos Ambientes • Colorimos Formas • Colorimos Ideias

A. CLEMENTE, LDA.

Sede: Rua Quinta D'Além, 132 - Apartado 39

4416-861 Pedroso (V.N.G.)

Telf: 227-860 670 • Fax: 227 860 679



ANDEBOL Rigor desde o primeiro minuto foi a base de um triunfo por números pesados sobre um Águas Santas que não chegou a criar problemas

DRAGÃO NÃO FACILITOU

FC PORTO

ÁGUAS SANTAS

Dragão Caixa

Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho

FC PORTO

Alfredo Quintana

Gr

Thomas Bauer

Gr

Rui Silva

1

António Areia

9

André Gomes

7

Daymara Salina

1

Diogo Branquinho

5

Djibril Mbengue

1

Alexis Borges

1

Leandro Semedo

1

Miguel Martins

2

Yoan Balásquez

4

Victor Ituriza

5

Miguel Alves

-

Angel Hernandez

1

Fábio Magalhães

1

Treinador:

Magnus

Andersson

39

25

ÁGUASSANTAS

António Campos

Gr

Henrique Carlotto

Gr/1

Vasco Santos

1

José Barbosa

6

Pedro Cruz

5

Mário Lourenço

2

Francisco Fontes

-

Mário Oliveira

1

Belmiro Alves

5

Gonçalo Vieira

1

Mário Rego

1

Nuno Pimenta

2

Fábio Teixeira

-

Rui Sousa

-

Jorge Mendes

nj

António Aparício

nj

Exclusões

5

Vermelhos

0

7-7

7 Metros

1-2

AUGUSTO FERRO

●●● O FC Porto conseguiu derrotar com mais facilidade do que o esperado um Águas Santas que chegou a esta jornada do Nacional de andebol no quarto posto, só superado pelos três candidatos ao título. A superioridade portista – espalhada no resultado final de 39-25 – foi fruto da sua capacidade defensiva e de uma mão-cheia de exibições bem positivas. Com este triunfo, os dragões, tal como o Benfica e Sporting, só registam uma derrota, liderando o campeonato a par dos encarnados.

Alfredo Quintana foi um dos



Ivan Del Val / Global Imagens

Imparável, André Gomes foi o melhor marcador do jogo em bolas corridas

que se destacaram, com uma grande entrada em jogo, que contribuiu para os 50% de eficácia enquanto esteve em campo.

O coletivo portista funcionou de tal forma que, a partir de determinado momento, já só se aguardava pelo apito final. Devido a isso, nos últimos cinco minutos marcaram-se 11 golos, o que demonstra que nos momentos finais o individualismo prevaleceu.

Para além de André Gomes e do guarda-redes luso-cubano, houve outras estrelas azuis e brancas: António Areia, com nove golos em nove remates (sete em livres de sete metros), Diogo Branquinho, efi-

caz nos contra-ataques, Yoan Balásquez a querer mostrar o seu valor em poucos minutos, e Victor Ituriza, a faturar de variadas maneiras.

Na equipa do Águas Santas,

há a destacar a exibição do jovem canhoto José Barbosa. Foi o mais produtivo de uma primeira linha onde Pedro Cruz e Belmiro Alves também se destacaram da mediania.

A FIGURA

André Gomes Confirma ser o grande “reforço”



Após um ano a penar por lesão, está a confirmar-se, jogo após jogo, como o grande “reforço” dos portistas para esta época. Ontem, num dia em que muitos colegas brilharam, André Gomes esteve terrível, só falhando um remate. Destacou-se pela eficácia e desinibição.

“O início do jogo, com o Quintana a revelar-se uma parede, foi decisivo. Tudo ficou complicado. O jogo não nos saiu bem”

José António Silva
Treinador do Águas Santas



Uma tarde fácil para o Benfica

BENFICA**ABC**

Pavilhão da Luz 2

Árbitros: Eurico Nicola e Ivan Caçador
BENFICA Borko Ristovski, Hugo Figueira (Gr); Pedro Seabra, (5), Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Belone Moreira (3), Fábio Vidrago (3), Ricardo Pesqueira, Alexandre Cavalcanti (6), Paulo Moreno, Davide Carvalho, João País (1), Ales Silva (2), Kevynn Nyokas (2), Francisco Pereira.

Treinador: Carlos Resende.

ABC Humberto Gomes, Cláudio Silva (Gr); Nuno Silva (7), Hugo Rosário, Dario Andrade (2), Miguel Batista (2), Hugo Rocha (3), André Rei (3), António Ventura (2), Rafael Peixoto, José Rolo (3), Rui Ferreira, Eduardo Mendonça, Carlos Bandeira (4). **Treinador:** Jorge Rito

AO INTERVALO 17-13.

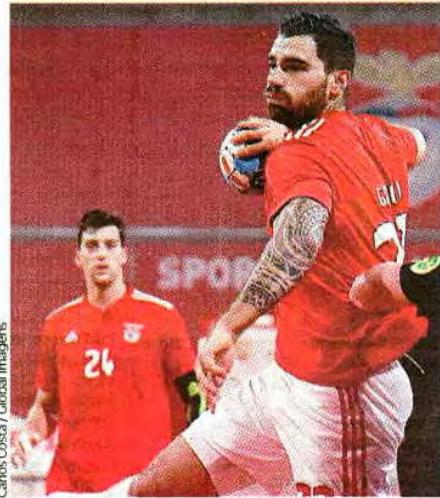
32
26

Uma entrada personalizada foi o alicerce para o Benfica construir uma vitória clara sobre o ABC, em casa, por 32-26, num jogo que permitiu aos encarnados manterem-se no grupo que lidera o campeonato de andebol.

O triunfo da equipa de Carlos Resende nunca esteve em questão e, apesar do empenho dos minhotos, a incapacidade de a sua primeira linha faturar na parte inicial da partida levou a que se cavasse uma diferença que permitiu à equipa

da casa nunca sentir pressão e anular qualquer veleidade aos visitantes.

O jogo teve um início frenético, com as equipas a marcar 19 golos nos primeiros 15 minutos (11-8), fruto de muita desconcentração, que provocou perdas de bolas e gerou uma fonte de golos em contra-ataques. No Benfica é de destacar a eficácia dos laterais Alexandre Cavalcanti (seis golos em sete remates) e Nuno Grilo (oito em 11), os melhores em campo.



Nuno Grilo foi dos melhores em campo

Carlos Costa / Global Images

Dragões e águias não permitem surpresas em casa

F. C. Porto alcança vitória confortável ante o Águas Santas e Benfica confirma favoritismo diante do ABC



SÉRGIO VIEIRA / LUSA

André Gomes apontou sete golos na quinta vitória consecutiva dos dragões

Álvaro Gonçalves
desporto@jn.pt

ANDEBOL Sem darem azo a surpresas, F. C. Porto e Benfica derrotaram o Águas Santas e o ABC, respetivamente, continuando a partilhar a liderança do campeonato. Aos dragões e águias pode ainda juntar-se o Sporting, pois os campeões nacionais, que entram hoje em ação perante o Fermentões, têm menos duas partidas disputadas.

Frente a um Águas Santas motivado com a série de duas vitórias consecutivas, o F. C. Porto encarou o jogo com seriedade desde o primeiro minuto e fruto dessa abordagem assegurou cedo uma vantagem confortável no resultado que lhe permitiu vencer com tranquilidade por 14 golos de diferença (39-25). Nota para a prestação individual de António Areia, autor de nove golos na partida.

Na Luz, o Benfica deu seguimento ao registo caseiro 100 por cento vitorioso, derrotando o ABC por 32-26. A

partir dos cinco minutos de jogo, a equipa de Carlos Resende passou definitivamente para o controlo do resultado e foi mantendo uma vantagem de pelo menos três golos, chegando ao intervalo a ganhar por quatro.

Na etapa complementar, as águias terminaram bem cedo com as esperanças dos bracarenses, aumentando a diferença no marcador de forma significativa. No ca-

pítulo ofensivo, Nuno Grilo foi fundamental ao apontar oito golos. ●

F. C. Porto 39

Águas Santas 25

F. C. PORTO Alfredo Quintana, Thomas Bauer, Víctor Ituriza (5), Leandro Semedo (1), Yoan Baláquez (4), Miguel Martins (2), Djibril Mbengue (1), Angel Hernández (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (1), Alexis Borges (1), Diogo Brancinotto (5), António Areia (9), André Gomes (7), Miguel Alves, Fábio Magalhães (1)

Treinador Magnus Andersson

ÁGUAS SANTAS António Campos, Henrique Carlotto (1), Mário Rego (1), Fábio Teixeira, Vasco Santos (1), José Barbosa (6), Pedro Cruz (5), Gonçalo Vieira (1), Mário Lourenço (2), Nuno Fernandes (2), Jorge Mendes, Francisco Fontes, Mário Oliveira (1), Belmiro Alves (5), António Aparício, Rui Sousa

Treinador José António Silva

LOCAL Dragão Caixa, Porto

ARBITRO Daniel Freitas e César Carvalho

AO INTERVALO 15-9

Benfica - 32

ABC 26

BENFICA Hugo Figueira, Borko Ristovski, Miguel Espinha, Davide Carvalho, Pedro Marques (5), João Pás (1), Kévyn Nyokas (2), Béloni Moreira (3), Paulo Moreno, Ricardo Pésqueira, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Alexandre Cavalcanti (6), Francisco Pereira, Fábio Vidrago (3), Ales Silva (2)

Treinador Carlos Resende

ABC Humberto Gomes, Carlos Oliveira, Cláudio Silva, José Rojo (3), Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (3), Carlos Bandeira (4), Rafael Peixoto, Nuno Silva (7), Dario Andrade (2), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (3), Francisco Silva, Rui Ferreira

Treinador Jorge Rito

LOCAL Pavilhão Fidelis, Lisboa

ARBITRO Eurico Nicolau e Ivan Capador

AO INTERVALO 17-13

RESULTADOS

	Belenenses	36 - 22	Fafe
	Benfica	32 - 26	ABC
	Boa Hora	19 - 18	Avanca
	F. C. Porto	39 - 25	Águas Santas
	Fermentões (hoje - 18h)	39 - 25	Sporting
	Madeira SAD	32 - 26	Arsenal Devesa
	Maia-ISMAl	30 - 25	Sp. Horta

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F.C.
1 F. C. Porto	28	10	9	0	1	354-214
2 Benfica	25	9	8	0	1	277-196
3 Belenenses	23	9	7	0	2	267-215
4 Sporting	22	8	7	0	1	241-204
5 Águas Santas	21	9	6	0	3	272-238
6 Madeira SAD	21	9	6	0	3	243-222
7 ABC	19	9	5	0	4	234-226
8 Maia-ISMAl	17	9	4	0	5	220-222
9 Boa Hora	16	9	3	1	5	213-257
10 Avanca	15	9	3	0	6	203-235
11 Fafe	14	10	2	0	8	244-287
12 Sp. Horta	13	9	2	0	7	210-270
13 Fermentões	9	8	0	1	7	165-243
14 Arsenal Devesa	9	9	0	0	9	199-313

PRÓXIMA JORNADA 14-11-2018

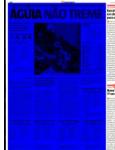
ABC	-	Maia-ISMAl
Arsenal Devesa	-	Fermentões
Avanca	-	Belenenses
Fafe	-	F. C. Porto
Sp. Horta	-	Madeira SAD
Sporting	-	Boa Hora
Águas Santas	-	Benfica

Andebol

Benfica e FC Porto partilham comando do campeonato

O Benfica deu seguimento a um bom arranque de temporada, ao derrotar o ABC por 32-26 na 9.ª jornada do campeonato de andebol. Os "encarnados" somam agora 28 pontos e partilham a liderança da prova com o FC Porto, que se impôs ao Águas Santas de forma expressiva (39-25). O Sporting (22 pontos e menos dois jogos) entra hoje em campo para defrontar, fora de portas, o Fermentões.





ANDEBOL

ÁGUIA NÃO TREME

'Benfica domina clássico com ABC. FC Porto também vence e lidera com os encarnados'

**32****26**

BENFICA

ABC

Carlos Resende Jorge Rito

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
B. RISTOVSKI	0	0	H. GOMES	0	0
D. CARVALHO	0	0	M. BAPTISTA	2	0
PEDRO SEABA	5	1	HUGO ROCHA	3	0
KEVYNN NYOKAS	2	0	C. BANDEIRA	4	0
B. MOREIRA	3	0	NUNO SILVA	7	0
NUNO GRILLO	8	0	DARIO ANDRADE	2	0
R. PESQUEIRA	0	2	HUGO ROSARIO	0	1
H. FIGUEIRA	0	0	A. VENTURA	2	0
JOÃO PAIS	1	0	ANDRÉ REI	3	0
A. CAVALCANTI	6	0	RUI FERREIRA	0	0
CARLOS MARTINS	2	1			
KIKO PEREIRA	0	0			
FÁBIO VIDRAGO	3	0			
ALÉS SILVA	2	0			

AO INTERVALO: 17-13

LOCAL: Pavilhão 2 da Luz, em Lisboa

ÁRBITROS: Eurico Nicolau e Ivan Cacador



SEGUROS. Encarnados muito fortes na receção ao ABC

JOSÉ MORGADO

VANTAGEM DO BENFICA DIANTE DO ABC NA LUZ NUNCA BAIXOU DOS TRÊS GOLOS A PARTIR DE MEIO DA PRIMEIRA PARTE

R Intocável. O Benfica confirmou ontem o bom momento de forma e venceu de maneira convincente a equipa do ABC, no jogo grande da 9.ª jornada do campeonato.

As águias, que registam apenas uma derrota em toda a temporada (no João Rocha diante do campeão nacional Sporting) e já ganharam a Supertaça, controlaram o clássico com os minhotos desde o início e acabaram por vencer de forma muito confortável, por 32-26.

Nuno Grilo, que chegou a ser campeão nacional pelo ABC em 2015/16, foi o melhor marcador da equipa da casa, com oito golos, e Alexandre Cavalcanti também esteve em grande plano, quer no plano defensivo, como é habitual,

quer a atacar, ao apontar seis golos. Pelo ABC, o jogador em melhor plano foi Nuno Silva, que marcou por sete ocasiões.

O Benfica saiu na frente do marcador (6-2) e impôs o ritmo da partida. O ABC teve dificuldades em passar pela defesa encarnada, bem apoiada por Ristovski, na baliza, mas aproveitou as exclusões do adversário e aproximou o resultado (11-8), mas nunca para menos do que três golos de diferença. Até ao intervalo, os comandados de

Carlos Resende voltaram a aumentar a diferença: 17-13. A equipa bracarense continuou sem encontrar melhores soluções na segunda parte para contornar a defesa adversária e, por sua vez, os encarnados dilataram ainda mais a vantagem (22-15). Até ao final do jogo, a equipa orientada por Jorge Rito já não conseguiu recuperar e o Benfica somou mais um triunfo.

As águias mantêm-se em igualdade pontual com o FC Porto, que bateu facilmente o Águas Santas, por 39-25, com uma grande exibição. António Areia foi quem mais brilhou no Dragão Caixa, com nove golos apontados durante os 60 minutos.

Hoje é a vez de o bicampeão nacional Sporting entrar em

ação. Os leões têm menos dois jogos disputados do que o FC Porto e Benfica. Defrontam o Fermen-

tões às 18 horas. ☉

FC PORTO **39** **25** A. SANTAS

M. Andersson José Silva

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
A. QUINTANA	0	1	A. CAMPOS	0	0
VÍCTOR ALVAREZ	5	0	MARIU REGO	1	0
LEANDRO SEMEDO	1	0	FÁBIO TEIXEIRA	0	0
YDAN BLANCO	0	0	JOSÉ BARBOSA	6	1
MIGUEL MARTINS	2	0	PEDRO CRUZ	5	0
D. BRANQUINHO	5	0	GONÇALO VIEIRA	1	0
D. SALINA	1	2	MÁRIO LOURENÇO	2	0
THOMAS BAUER	0	0	BRUNO ALVES	5	2
DJIBRIL MBENGUE	2	0	MÁRIO OLIVEIRA	1	0
ANGEL ZULUETA	0	0	HENRIQUE CARLOTA	0	0
RUI SILVA	0	0	RUI SOUSA	0	1
ALEXIS BORGES	1	0			
ANTÓNIO AREIA	9	0			
ANDRÉ GOMES	7	0			
F. MAGALHÃES	1	1			

AO INTERVALO: 15-9; LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto;

ÁRBITROS: Joél Carido e Marco Marques

MADEIRA SAD **32** **26** ARSENAL

Paulo Fidalgo Domingos Nunes

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
JOÃO SILVA	0	0	BRUNO SILVA	0	0
YAGO LIMA	6	0	HUGO OLIVEIRA	1	0
VALTER SOARES	3	0	HORACIO SILVA	7	0
JOÃO MARTINS	1	0	MIGUEL GOMES	5	0
ULISSES RIBEIRO	1	0	PEDRO DANTAS	3	1
EDUARDO SILVA	2	0	F. FERNANDES	2	0
DANIEL SANTOS	2	0	JOSE SILVA	6	1
BRUNO LANDIM	7	1	TIAGO OLIVEIRA	0	1
Elias António	1	1	TIAGO CUNHA	0	0
RUBEN SOUSA	2	1	PEDRO PANDO	2	1
JOÃO MIRANDA	1	0			
ELLEDY SEMEDO	0	0			
PEDRO PENEDA	6	1			

AO INTERVALO: 14-14; LOCAL: Pavilhão do Funchal;

ÁRBITROS: Fábio Gonçalves e João Vinagre

BELENENSES **36** **22** FAFE

Carlos Nunes T. V. Tchikoulaevev

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
RONEY FRANZINI	0	0	R. NELSON	0	0
NUNO SANTOS	6	0	TIAGO GONÇALVES	0	0
BRUNO MOREIRA	3	0	PAULO CÂNDIDO	3	0
F. MADUREIRA	0	0	LÚIS NUNES	2	0
PEDRO SEQUEIRA	4	0	JOÃO FERREIRA	2	1
PHILIP PINHO	2	0	A. FURTADO	2	1
NUNO RÓQUE	5	0	TIAGO RIBEIRO	1	0
D. DOMINGOS	1	0	MÁRIO PEREIRA	2	0
FÁBIO SEMEDO	2	2	TIAGO SILVA	2	0
JOÃO FERREIRA	1	0	G. FURTADO	3	1
NUNO PINA	4	0	LÚIS PEREIRA	2	0
TIAGO FERRO	8	0			

AO INTERVALO: 16-10; LOCAL: Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa;

ÁRBITROS: Orlando Fernandes e José Rodrigues

MAIA ISMAI **30** **25** SP. HORTA

Rui Silva Tiago Cunha

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
MANUEL BORGES	0	0	RUI PEREIRA	0	0
HUGO GLÓRIA	2	0	RYO TANAHARA	3	0
DÉLIO PINA	10	1	PEDRO SILVA	1	0
RICARDO MOURÃO	1	0	PAVEL HERNANDEZ	9	0
JOÉS REBELO	3	1	FILOPE DUARTE	0	0
CARLOS SANTOS	3	0	MIGUEL BAGACO	1	0
ANTÓNIO ALMEIDA	2	0	JOSÉ SILVA	1	1
JOÃO CARVALHO	0	0	JOÃO OLIVEIRA	4	0
HUGO SANTOS	4	0	RODRIGO PINTO	2	0
JOÃO FURTADO	2	0	V. NAUMENKO	0	0
MANUEL LIMA	2	0	ANDRÉ LIMA	6	0
RICARDO CASTRO	0	0	ANDRÉ AZEVEDO	1	0
ANDRÉ AZEVEDO	1	0			

AO INTERVALO: 21-11; LOCAL: Pavilhão Municipal do Fórmiguelo, na Maia;

ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins

BOA HORA **19** **18** AVANCA

Luis Santana Nuno Silva

	Gols	Exc.		Gols	Exc.
MANUEL GASPAR	0	0	E. RIBEIRO	0	0
LUÍS RAQUEL	1	0	RAFAEL AZEVEDO	0	0
F. TAVARES	2	0	NUNO CARVALHO	3	0
BRUNO GASPAR	1	0	FRANCISCO SILVA	1	1
RUI BARRETO	2	0	CÍPRIANO POPOVIC	0	1
ANDRÉ ALVES	0	0	DIOGO COELHO	1	0
RICARDO QUEIRÓS	1	1	MIGUEL NEVES	1	0
NUNO PINTO	0	0	LUIZ SILVA	0	0
PEDRO SANTANA	2	0	FERNANDO DIAS	0	0
ANTÓNIO RIBEIRO	0	0	DIOGO SILVA	6	0
PEDRO COSTA	0	0	J. MONTEIRO	3	0
UROS MARKOVIC	1	0	RAFAEL ANDRADE	0	1
PEDRO PINTO	3	1	RUBÉN RIBEIRO	3	0
JOSÉ GOMES	2	1			

AO INTERVALO: 9-7; LOCAL: Pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa;

ÁRBITROS: Tiago Correia e João Aranha



ANDEBOL. Os dinamarqueses do Bjerringbro-Silkeborg foram vencer ao terreno dos russos do Medvedi, por 30-24, e seguem na liderança do Grupo C da Liga dos Campeões, à frente do Sporting. No outro jogo do dia, os eslovacos do Tatran Presov bateram em casa o Besiktas, por 27-23, e estão no 3º posto, com os mesmos pontos dos leões.

ANDEBOL. No regresso à Luz 21anosdepois, a equipa feminina do Benfica foi ontem derrotada pelo Colégio de Gaia, por 34-21, nos 16 avos-de-final da Taça de Portugal.

